

Presidente vai rebater as críticas

“Não vou engolir ofensas ou calúnias contra o meu Governo. Usarei o direito de resposta a todas elas”. A afirmação é do presidente José Sarney. Categórico, ele garante que não irá apoiar nenhuma das candidaturas já lançadas e que em hipótese alguma admitirá, durante a campanha presidencial, ataques contra sua honra ou ao Governo da Nova República.

“Aceito críticas, mas se elas ultrapassarem o nível que considero a verdade sobre o meu governo, não deixarei passar em branco. Vou responder e até posso processar seus autores”, frisou Sarney.

Após participar das cerimônias

de inauguração da Ferrovia do Aço, o presidente Sarney, em rápida coletiva, garantiu que não tem candidato, não pretende ter e, como cidadão, irá acompanhar o pleito, mas em hipótese alguma está disposto a interferir no processo sucessório.

Na avaliação de alguns parlamentares que integraram a comitiva presidencial, a decisão de isenção tomada por Sarney deve-se aos seus baixos índices de popularidade — o candidato que por ventura recebesse o aceno do Planalto — fatalmente teria sepultada as suas chances de vitória na corrida presidencial.

Sarney, que no final do ano passado chegou a afirmar que “iria votar em branco”, disse ontem em São João Del Rey — onde aproveitou para visitar o túmulo do ex-presidente Tancredo Neves — que manterá posição de magistrado, e não irá interferir na eleição. O Presidente, no entanto, deixou escapar seu desejo de que o pleito se realize em alto nível, sem ataques pessoais ou ofensas ao Governo. Sarney fez um apelo no sentido de que os candidatos deixem de lado as promessas demagógicas e se atenham à definição de um programa de Governo que dê continuidade ao processo de desenvolvimento do País. (M.A.M)